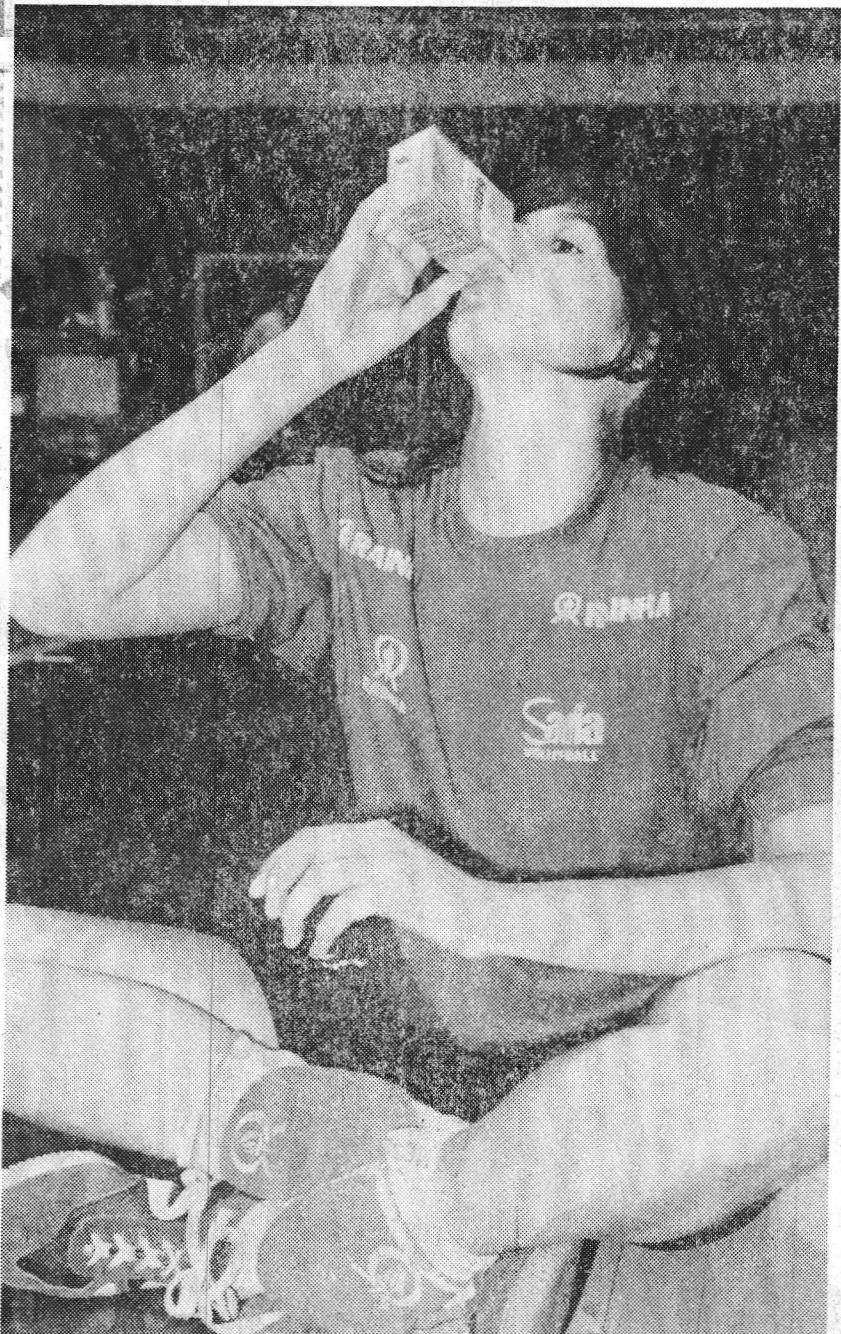


Cresce consumo de energizantes no País

361



Reidratantes e complexos vitamínicos vão além das quadras de esporte e invadem os lares

LUIZ ROBERTO DE SOUZA QUEIROZ
e CRISTINA PORTELA

Os complementos vitamínicos deverão em breve superar os limites das quadras de esporte e chegar aos lares brasileiros. É nessa previsão otimista que aposta a Quacker, fabricante do Gatorade, segundo colocado entre os cinco produtos já lançados no mercado brasileiro. "Minhas jogadoras de vôlei não passam mais sem o Gatorade", revela Darci Luiz Primo, diretor de esportes da Sadia. As atletas patrocinadas pela empresa, como Fernanda, considerada a juvenil mais completa da modalidade, usam o produto durante e ao final de cada partida.

O campeão do ranking, o Taffman-E, da Yakult, vende 3,5 milhões de frascos mensalmente, e o pó Replacer, da Biocorp, 250 toneladas. As cifras brasileiras ainda estão muito distantes da realidade norte-americana — onde o consumo desses energizantes se tornou um hábito em todas as cama das sociais — mas são indicadores seguros de que a moda deve pegar. Até o ano passado, só existiam duas marcas no Brasil disputando o mercado restrito dos esportistas profissionais. Até o final deste ano a oferta será triplicada, com o lançamento do Nutri-Physical, produzido por um laboratório homeopático de Curitiba.

"Fizemos uma pesquisa detalhada e chegamos à conclusão de que o potencial de

venda desse tipo de produto é imenso", revela o médico Waldomiro Pereira, responsável pela elaboração do novo energizante, que vai usar apenas ingredientes naturais. Para os fabricantes, o público-alvo dos complementos vitamínicos vive em cidades e repõe sua necessidade diária de energia com sanduíches nem sempre muito saudáveis. Os técnicas da Yakult lembram que um lanche rápido e um refrigerante tomados no escritório enchem o estômago, mas não suprem todas as carências alimentares. Repletos de vitaminas e sais minerais, esses produtos seriam ideais para repor de um só gole a perda acumulada com o excesso de trabalho e a correria da vida moderna.

"O consumo excessivo dos energizantes pode trazer desequilíbrio ao organismo", alerta a nutricionista Sônia Philippi, do Centro de Estudos de Alimentação e Nutrição da Universidade de São Paulo (USP). Para ela, a nova mania deverá alterar a rotina dos nutricionistas brasileiros, mais preocupados com o estudo dos problemas provocados pela escassez de nutrientes. "Agora teremos que nos deter também nos prejuízos ocasionados pela abundância", afirma Sônia.

Tudo isso, é claro, pode não passar de mania inócuas, sem nenhum efeito real sobre o corpo humano. Desde que surgiram as primeiras formas de vida, há três bilhões de anos, a grande batalha dos organismos tem sido manter um "ecossistema celular" estável e imune às flutuações do excesso de elementos nutritivos ou à falta deles.

Fernanda, da Sadia: reidratante durante os jogos

Célio Jr./AE

Vigor na prateleira

O que o mercado brasileiro oferece em produtos para complementação vitamínica

Produto	Composição	Apresentação	Preço NCz\$
Reidratantes			
Gatorade	Água, sacarose, glicose, sal, citrato de sódio, fosfato de potássio monobásico	lata de 350ml	4,20
Energizantes			
Taffman-E	Vitaminas A, B-1, B-2, B-6, B-12, C, E, nicotinamida, panteotenato de cálcio, l-lisina, guaraná, canela, mel, erva-doce, cravo, gengibre, marapuama	vidro com 110ml	2,80
Vitalon	Vitaminas C, B-6, B-1, B-2, mel, guaraná, carboidratos, nicotinamida	vidro com 120ml	2,40